**O PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CAPIVARA: CAMPO EXPLORATÓRIO E PROPOSTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

**Ariadne Fernanda Ferraz VIEIRA1**

1Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

E-mail: ariadnevieiraf@gmail.com

**RESUMO**: A aula de campo objetiva proporcionar aos alunos, uma análise crítica da realidade mutável no espaço geográfico e ainda, se a aplicação dessa metodologia for trabalhada de forma interdisciplinar, gera uma gama de possibilidades e experiências que desenvolvem o olhar crítico e investigativo sobre a realidade ainda maior, fundamental no processo de ensino-aprendizagem desde a educação básica. Entretanto, antes de propor uma aula de campo, é importante que o professor conheça o espaço a fim de pensar melhor as alternativas, a partir de um “Campo Exploratório”, e dada a relevância disso, urge que seja vivenciado desde a graduação, assim, neste trabalho, serão descritas algumas experiências da disciplina de Estágio. Como parte do processo formativo da licenciatura em Geografia, realizou-se, no Parque Nacional da Serra da Capivara-PI, um trabalho de campo para pensar possibilidades metodológicas com a construção de um Plano de Aula de Campo. Assim, após a vivência do Campo Exploratório, foi elaborada a proposta para o 6º ano EF, o “Desvendando o Parque Nacional da Serra da Capivara”, que visa trabalhar as Categorias Geográficas como unidade temática principal, discutindo os conceitos de espaço geográfico, território, lugar, região e paisagem, a partir das migrações e da evolução humana no local, somados às mudanças climáticas ocorridas no tempo geológico, formas de relevo, agentes internos e externos modeladores do relevo, como também elementos e fatores do clima, uma vez que todos estão previstos na grade curricular da turma proposta. Além dessas temáticas, propôs-se na interdisciplinaridade, trabalhar com educação ambiental como tema transversal, por ser, o parque, uma Área de Preservação Ambiental (APA). A Toca do Boqueirão da Pedra Furada, por ser de fácil acesso, foi escolhido para observação dos estudantes, por contemplar: análise do sítio com escavações, bloco testemunho de estrutura lítica, sítio a céu aberto para contestação das fogueiras estruturadas, trincheiras, desplacamentos (intemperismo), pinturas soterradas (depósito de sedimentos), presença dos mocós, cachoeira intermitente, pinturas mais famosas. Por fim, com a estruturação do Plano de Aula em questão, objetiva-se que o aluno interprete o mundo e expresse emoções, trabalhe cooperativamente o perceber do outro, exerça a cidadania e sensibilize-se com a vida e natureza, refletindo a realidade e se percebendo dentro do espaço que habita, além dos muros da escola e da teoria dos livros didáticos.

**Palavras-Chave:** Campo exploratório, Aula de campo, Parque Nacional da Serra da Capivara.